



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS
DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO DO PROJETO DE REFORMA DAS INTERLIGAÇÕES
ENTRE OS BLOCOS C, D, I E PASSARELAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -
CAMPUS REITOR JOAQUIM AMAZONAS - CIDADE UNIVERSITÁRIA - RECIFE - PERNAMBUCO**



2023

ÍNDICE

Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	EQUIPE TÉCNICA	4
1.2	LOCALIZAÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	6
3	PROGRAMA DE NECESSIDADES	6
4	EVOLUÇÃO DO PROJETO	7
5	ARQUITETURA	7
5.1	DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÕES	7
5.1.1	REFORMA DO HALL ENTRE OS BLOCOS C e I	7
5.1.2	REFORMA DO HALL ENTRE OS BLOCOS C e D	9
5.1.3	PASSARELA BLOCO C	11
5.1.4	PASSARELA BIBLIOTECA	13
5.2	PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	13
5.3	ACESSIBILIDADE	13
6	ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	14
6.1	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL	14
6.1.1	Alvenaria de blocos cerâmicos	14
6.1.2	Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto	14
6.2	CIRCULAÇÃO VERTICAL	14
6.2.1	Rampas	14
6.3	ESTRUTURAS DE FORRO	14
6.3.1	Forro de gesso	14
6.4	ESTRUTURAS DE COBERTURA	14
6.4.1	Estrutura Metálica e Telha Termoacústica	15
6.4.2	Outros Componentes	15
7	ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO	15
7.1	REVESTIMENTO DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS	15
7.2	SISTEMAS DE PISOS INTERNOS	15
7.3	ACABAMENTOS DE TETO	15

8 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

16

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos relativos ao Projeto de Reforma das Interligações entre os Blocos C, D e I do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - situado no Campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro Cidade Universitária, na cidade de Recife-PE.

Tem como objetivo estabelecer as condições referentes ao desenvolvimento dos serviços relativos à obra do projeto supracitado.

Para concepção deste projeto foram observadas as Normas Técnicas pertinentes a este tipo de edificação e aplicados princípios de sustentabilidade relativos a diversos campos da construção civil.

Constam do presente documento a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas especificações. Constam também a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Os projetos complementares serão desenvolvidos pelas gerências responsáveis e entregues em volumes separados deste memorial, assim como o Orçamento e o Cronograma Físico-Financeiro de execução dos serviços.

Por fim, as peças gráficas relativas ao Projeto Executivo de Arquitetura estão listadas na tabela abaixo.

Tabela 1: Peças gráficas de Arquitetura.

PRANCHAS	DESCRIÇÃO	ARQUIVO
P01/08	PLANTA BAIXA E CORTES DEMOLIÇÃO INTERLIGAÇÃO BLOCOS C e D	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE
P02/08	PLANTA BAIXA E CORTES CONSTRUÇÃO INTERLIGAÇÃO BLOCOS C e D	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE
P03/08	PLANTA BAIXA E CORTES DEMOLIÇÃO INTERLIGAÇÃO BLOCOS C e I	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE
P04/08	PLANTA BAIXA E CORTES CONSTRUÇÃO INTERLIGAÇÃO BLOCOS C e I	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE
P05/08	CORTES CONSTRUÇÃO INTERLIGAÇÃO BLOCOS C e I	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE
P06/08	DETALHES CORRIMÃO	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE
P07/08	PLANTA BAIXA E CORTES DEMOLIÇÃO PASSARELA DA BIBLIOTECA	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE
P08/08	PLANTA BAIXA E CORTES CONSTRUÇÃO PASSARELA DA BIBLIOTECA	CCSA_REFORMA-INTERLIGACAO-BLOCOS_ARQ_EXE

1.1 EQUIPE TÉCNICA

Carlos Falcão - Superintendente da SPO

Maria Isabel Pinto – Diretoria de Planos e Projetos

Priscila Oliveira – Coordenação de Arquitetura

1.2 LOCALIZAÇÃO

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas situa-se no Campus Joaquim Amazonas, localizado no bairro Cidade Universitária, na cidade de Recife-PE.

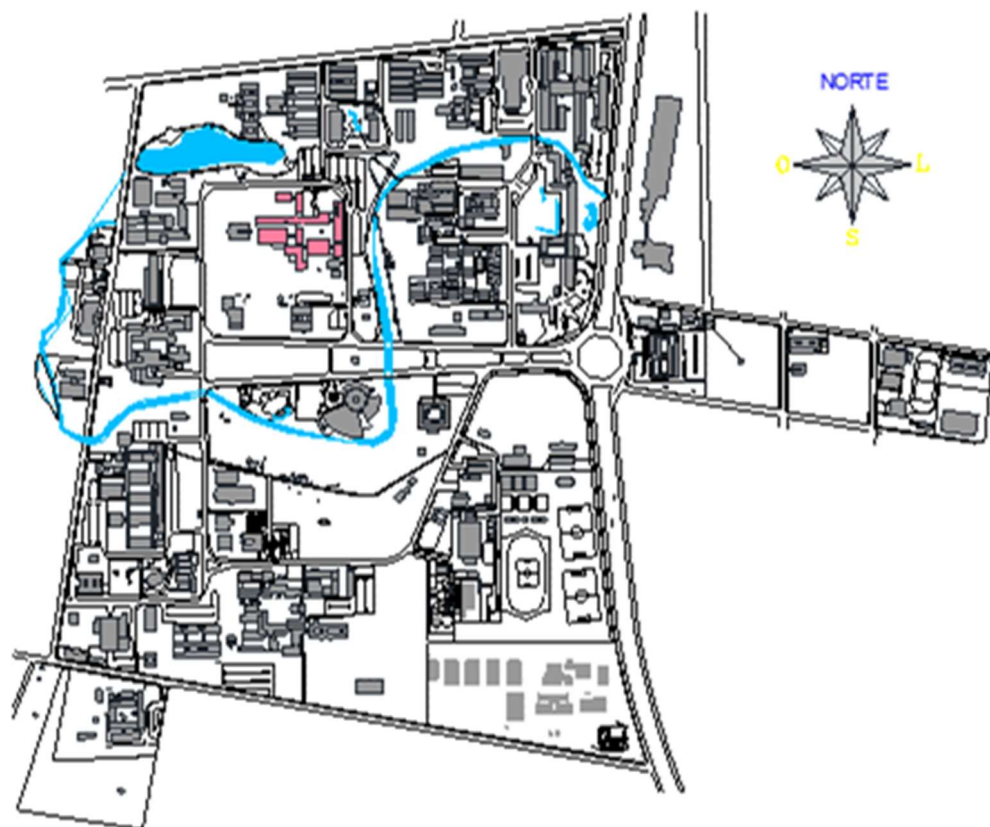


Figura 1: Mapa Campus Joaquim Amazonas - UFPE Recife

O edifício está subdividido em 08 (oito) blocos cujas interligações necessitam de melhorias voltadas ao pleno atendimento das necessidades de fluxo diário dos usuários, conforme figura abaixo.

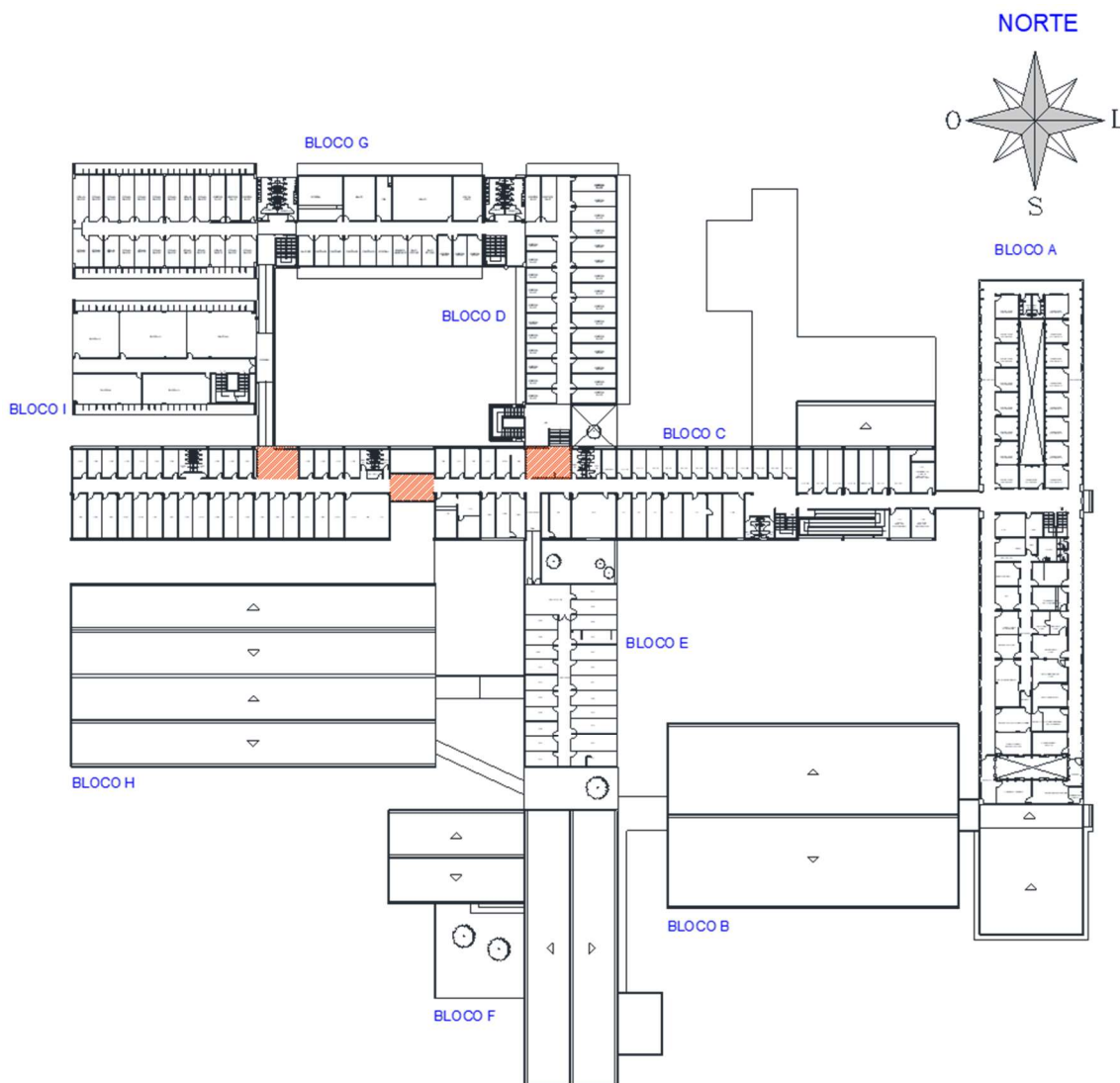


Figura 2: Blocos do CCSA.

2 JUSTIFICATIVA

O projeto visa a reforma dos espaços destinados às interligações entre os vários blocos existentes dotando-os de condições de segurança bem como de acessibilidade física.

3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi definido em conjunto com a Diretoria do Centro, sendo propostas as seguintes intervenções:

- Reforma do hall de ligação entre os blocos C e D com substituição em revestimento de piso, ampliação de aberturas de passagem de usuários, instalação de forro em gesso, instalação de elementos vazados em concreto, pintura das superfícies em alvenaria e instalação de luminárias;

- Demolição dos elementos estruturais (vigas e laje) de concreto aparente em avançado estado de deterioração na passarela do bloco C e da biblioteca;
- Implementação de nova cobertura das passarelas com a instalação de elementos de apoio e telha metálica;
- Reforma do hall de ligação entre os blocos C e I com construção de rampa solucionando assim o desnível de 48 cm entre os dois blocos. Criação de vão livre de passagem dos usuários, alteração do revestimento do piso, instalação de forro em gesso, pintura das superfícies em alvenaria e instalação de luminárias;

4 EVOLUÇÃO DO PROJETO

Para iniciar a proposta foi feita uma análise do projeto original do NUPIT, de um projeto de conclusão das obras e do laudo estrutural. Também foram realizadas algumas visitas técnicas à construção e ao edifício do DINE, onde funciona atualmente o NUPIT.

Foram realizadas algumas reuniões entre a equipe da DPP/SPO e a equipe técnica do NUPIT, e no dia 28/08/2023 foi apresentado e aprovado o projeto final.

5 ARQUITETURA

5.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÕES

Para atendimento à demanda, foram propostas soluções projetuais baseando-se no uso concreto, nas limitações e viabilidade técnicas, nas normas técnicas inerentes e vigentes (a exemplo: NBR 9050, NBR 14.718, NBR 16.537). Neste tópico, serão apresentadas as soluções projetuais adotadas de forma geral por tipo de intervenção e posteriormente serão apresentadas as particularidades e inviabilidades técnicas, caso necessário.

5.1.1 REFORMA DO HALL ENTRE OS BLOCOS C e I

A principal demanda percebida no hall entre os blocos C e I foi propor solução técnica para resolver o desnível de 48cm entre o piso da passarela metálica do Bloco I e o piso do 1º pavimento do Bloco C. A solução consiste em construção de rampa em dois lances com inclinações de 7% em cada lance, para vencer o desnível existente. Dotada de piso de alta resistência com acabamento antiderrapante no sentido de evitar acidentes com queda dos usuários, corrimãos duplos em tubo de aço inoxidável instalados nas alturas de 70cm e 92cm e piso de alerta em placa vinílica dimensão 25x25cm na cor amarelo.

No sentido de proteção de intempéries, os vãos remanescentes da remoção de esquadria em alumínio serão preenchidos em alvenaria de elemento cerâmico aparente, mantendo a composição das fachadas existentes e servindo como base para instalação dos corrimãos duplos da rampa.

Será necessário adaptação na estrutura em concreto existente, com corte em trecho da viga de bordo, garantindo assim a altura de 2.10m mínimo necessário para a passagem com segurança.

Finalizando a proposta, todo o ambiente receberá piso de alta resistência, pintura das superfícies de parede bem como forro em gesso com pintura em látex pva e novas luminárias.



Figura 3: Local onde será construída rampa para solucionar o desnível de 48cm entre os dois blocos.



Figura 4: Trecho de viga que sofrerá corte para permitir altura de 2.10m na passagem entre os dois blocos.

5.1.2 REFORMA DO HALL ENTRE OS BLOCOS C e D

A reforma no hall entre os blocos C e D consiste basicamente em valorização do ambiente existente com a implementação de elementos de ordem estética e funcional.

A ampliação da passagem entre o hall e a circulação contígua existente proporciona perfeita integração entre os dois ambientes e a substituição de esquadria em alumínio existente por

elemento vazado em concreto promove uma leitura única entre os elementos construtivos/ revestimentos utilizados na fachada do bloco D.

Todo o ambiente receberá piso de alta resistência, pintura das superfícies de parede bem como forro em gesso com pintura em látex pva e novas luminárias.



Figura 5: Vista interna do hall entre os blocos C e D.



Figura 6: Circulação contígua ao hall do 1º pavimento entre blocos C e D.

5.1.3 PASSARELA DE LIGAÇÃO DO BLOCO C

A intervenção na passarela do bloco C advém da necessidade de demolição de todos os elementos estruturais em concreto dado a possibilidade de colapso da mesma. A presença de infiltrações, rachaduras, destacamentos e exposição de armação com corrosão corroboram a importância da subtração destes elementos.

No sentido de permitir o fluxo de usuários protegidos de intempéries, propôs-se a construção de coberta em telha termoacústica sobre estrutura metálica em perfil tipo W.



Figura 7: Laje de Coberta passarela Bloco C.



Figura 8: Laje de Coberta passarela Bloco C.

5.1.4 PASSARELA DE ACESSO À BIBLIOTECA

A intervenção na passarela da biblioteca advém da necessidade de demolição de todos os elementos estruturais em concreto dado a possibilidade de colapso da mesma. A presença de infiltrações, rachaduras, destacamentos e exposição de armação com corrosão corroboram a importância da subtração destes elementos.

No sentido de permitir o fluxo de usuários protegidos de intempéries, propôs-se a construção de coberta em telha termoacústica sobre estrutura metálica em perfil tipo W.

Todo o trecho de laje do beiral da fachada leste será submetido à ação de recuperação estrutural no sentido de recomposição da vida útil da mesma.

5.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- Programa arquitetônico
- Acessibilidade
- Distribuição dos blocos
- Layout
- Esquadrias
- Elementos arquitetônicos de identidade visual
- Funcionalidade dos materiais de acabamentos
- Especificações das cores de acabamento

5.3 ACESSIBILIDADE

Considerando que a Constituição de 1988, reza no seu Art. 6 que “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição (Redação dada pela Emenda Constitucional número 90, de 2015)”. É necessário promover em todos os âmbitos da Administração Pública, acessibilidade ampla e irrestrita aos portadores de deficiências físicas como forma de promover a inclusão social.

No Art. 8 do Decreto Federal Nº5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de número 9.394/1996, reforça aspectos que corroboram com a Constituição Brasileira, em seus artigos 3 e 4 ao definir os mesmos princípios e fins da educação nacional. O Plano Nacional de Educação, traçado para o decênio de 2014-2024 e aprovado pela lei número 13.005/2014, vem estabelecer entre as diversas diretrizes a superação das desigualdades educacionais por meio da erradicação de todas as formas de discriminação, do respeito aos direitos humanos, à diversidade e a sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2014).

Assim, compreendemos que os marcos legais e as diretrizes educacionais brasileiras não deixam dúvidas quanto à necessidade de se cuidar das questões de inclusão social e educacional, preservadas as especificidades de cada etapa e modalidade de ensino com vista à promoção da

cidadania, à eliminação de todas as formas de discriminação e à promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à diversidade.

Dessa forma, o projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, proporciona a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, auxiliando na eliminação de barreiras e na construção de uma sociedade inclusiva.

6 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

6.1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

6.1.1 Alvenaria de blocos cerâmicos

Os tijolos de barro maciços serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, de textura homogênea, compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários, ou outro material estranho qualquer. Deverão apresentar arestas vivas e faces planas sem fendas e dimensões regulares.

6.1.2 Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto

Os elementos vazados de concreto serão de procedência conhecida e idônea, bem curados, compactados, homogêneos e uniformes quanto a textura e cor, isentos de defeitos de moldagem, como fendas, ondulações e cavidades. Deverão apresentar arestas vivas e faces planas e dimensões perfeitamente regulares, de conformidade com o projeto. As nervuras internas deverão ser regulares e com textura uniforme.

6.2 CIRCULAÇÃO VERTICAL

Nesse projeto, foram objetos de intervenção:

- Construção de rampa de ligação entre os blocos C e I.

6.2.1 Rampas

Nas rampas, foram propostas as seguintes intervenções:

- Piso de alta resistência tipo duberton ou equivalente técnico, espessura de 12mm, acabamento antiderrapante na cor natural com juntas em PVC, dimensões 17x3mm, formando quadrículas de acordo com paginação.
- Corrimãos em tubo de aço inoxidável Ø 1 1/2" e 2 1/2", espessura 1,5mm.
- Piso em placa vinílica tipo pastilha formato 25x25cm na cor amarelo.

6.3 ESTRUTURAS DE FORRO

6.3.1 Forro de gesso

- Forro fixo em placas de gesso, com junta de dilatação, dimensão 20mm no perímetro do ambiente e acabamento em massa corrida e tinta látex PVA na cor branco gelo ref. 002, fabricante Coral ou equivalente técnico.

6.4 ESTRUTURAS DE COBERTURA

6.4.1 Estrutura Metálica e Telha Termoacústica

- Telha galvalume termoacústica com isolamento em poliisocianurato (PIR) injetado, E=50mm, densidade 35KG/m³; face externa em perfil trapezoidal espessura 0.50mm; face interna em chapa nervurada, espessura 0.43mm; ambas as faces pré-pintadas em branco RAL9003, com acabamento da borda trapezoidal conforme indicação do fabricante Isoeste ou equivalente técnico.
- Estrutura da cobertura em perfil de aço “W” 250x17.9 com aplicação de tinta de fundo a base de epóxi modificada de alto desempenho espessura 150 micra e tinta de acabamento a base de poliuretano acrílico alifático espessura 70 micras fabricante Renner ou equivalente técnico.

6.4.2 Outros Componentes

- Rufo lateral para telha termoacústica, fabricante Isoeste ou equivalente técnico.

7 ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO

7.1 REVESTIMENTO DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS

REVESTIMENTO DE PAREDE	LOCAL DE APLICAÇÃO
Alvenaria em tijolo cerâmico aparente revestido internamente em massa única com acabamento em massa corrida base acrílica e pintura acrílica na cor branco gelo ref. 002, fabricante Coral ou equivalente técnico.	Hall entre Bloco C e I
Pintura em látex acrílico na cor branco gelo, ref. 002, sobre massa corrida base acrílica, fabricante Coral ou equivalente técnico.	Hall entre Bloco C e D Hall entre Bloco C e I
Pintura em látex acrílico na cor concreto, ref. 666, fabricante Coral ou equivalente técnico.	Passarela da biblioteca

7.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS

REVESTIMENTO DE PISO	LOCAL DE APLICAÇÃO
Piso de alta resistência tipo Duberton ou equivalente técnico, espessura de 12mm, acabamento antiderrapante na cor natural, com juntas em PVC dimensão 17x3mm formando quadrícula de acordo com paginação	Rampa do hall entre os blocos C e I
Piso de alta resistência tipo Duberton ou equivalente técnico, espessura de 12mm, acabamento polido na cor natural, com juntas em PVC dimensão 17x3mm formando quadrícula de acordo com paginação	Passarela do Bloco C
Borda em granito natural polido tipo cinza andorinha largura 15cm espessura 2cm	Rampa do hall entre os blocos C e I
Piso tátil de alerta em placa vinílica tipo pastilha formato 25x25cm na cor amarelo	Rampa do hall entre os blocos C e I
Calha de piso normal DN 200X2.5M com bocal para calha de piso normal DN 200 com saída lateral e 05 grelhas de piso no formato 20X50cm	Rampa do hall entre os blocos C e I

7.3 ACABAMENTOS DE TETO

REVESTIMENTO DE TETO	LOCAL DE APLICAÇÃO
Estrutura da cobertura em perfil de aço “W” 250x17.9 com aplicação de tinta de fundo a base de epóxi modificada de alto desempenho espessura 150 micra e tinta de acabamento a base de poliuretano acrílico alifático espessura 70 micras fabricante Renner ou equivalente técnico.	Passarela do Bloco C Passarela da biblioteca

<p>Telha galvalume termoacústica com isolamento em poliisocianurato (PIR) injetado, E=50mm, densidade 35KG/m³; face externa em perfil trapezoidal espessura 0.50mm; face interna em chapa nervurada, espessura 0.43mm; ambas as faces pré-pintadas em branco RAL9003, com acabamento da borda trapezoidal conforme indicação do fabricante Isoeste ou equivalente técnico.</p>	<p>Passarela do Bloco C Passarela da biblioteca</p>
---	---

8 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso. Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14718 – Guarda-corpos para edificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674. Manutenção de edificações – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CONFEA-CREA.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do CAU.
- Normas do Inmetro.
- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio.



Emitido em 24/09/2024

MEMORIAL DESCRITIVO Nº 406/2024 - DPP (11.02.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/09/2024 07:14)

MARIA ISABEL PINTO DE OLIVEIRA

DIRETOR

DPP (11.02.04)

Matrícula: ###330#6

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **406**, ano: **2024**, tipo:
MEMORIAL DESCRITIVO, data de emissão: **24/09/2024** e o código de verificação: **1b219bf05e**